

BOLETIM SUBSEÇÃO FTM –RS/CUT

ANÁLISE EMPREGO METALÚRGICO

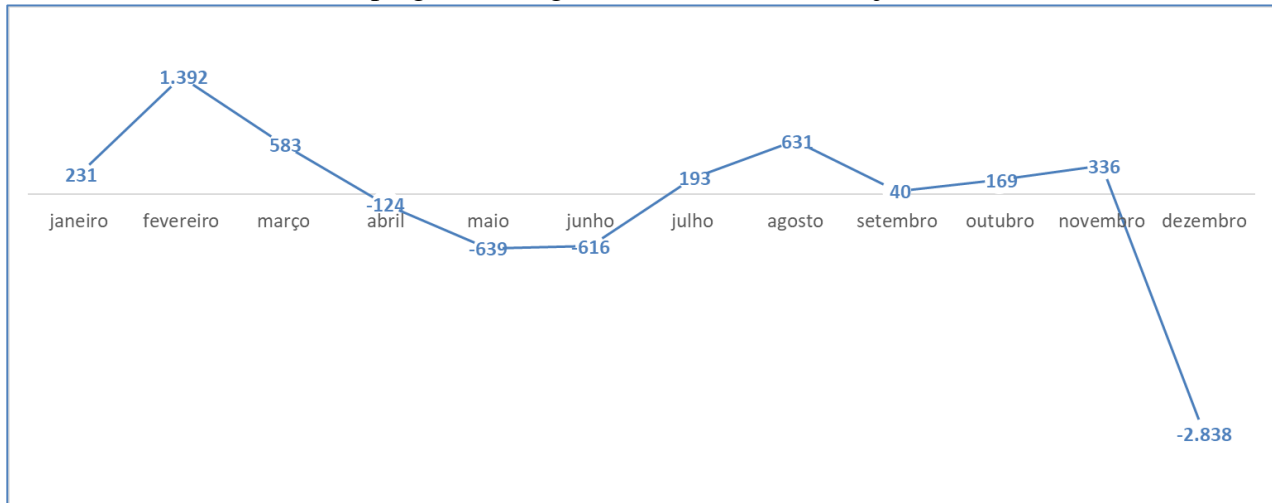
1. SETOR METALÚRGICO GAÚCHO ACUMULA QUEDA DE -646 POSTOS DE TRABALHO FORMAIS EM 2017

Os resultados divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego apontam uma queda de 642 postos de trabalho formais na categoria metalúrgica do Rio Grande do Sul acumulados de janeiro a dezembro de 2017. Foram admitidos 58.591 trabalhadores e demitidos 59.233.

Dentre os meses do ano, a maior queda ocorreu em dezembro, em que ocorreu um decréscimo de 2.838 postos de trabalho formais, foi a primeira queda seguida de cinco meses de crescimento no emprego (Gráfico 1).

GRÁFICO 1

Saldo emprego metalúrgico, Rio Grande do Sul, jan-dez 2017



Fonte: CAGED – Ministério do Trabalho e Emprego
Elaboração: Dieese Subseção FTM-RS/CUT

A remuneração média dos trabalhadores admitidos permaneceu em R\$ 1.676,90, o que representa 77% da remuneração dos demitidos, R\$2.180,30.

Estima-se que, com a rotatividade da categoria, as empresas economizaram 30.894.498,00 na folha de pagamentos dos trabalhadores.

O principal segmento responsável pela queda no número vagas no acumulado do ano foi o naval, em que foram eliminadas 1.968 vagas de trabalho (Tabela 1). Em decorrência, os municípios que apresentaram as maiores

quedas no número de vagas foram São José do Norte, com decréscimo de 1.193 postos de trabalho, seguido de Rio Grande, em que foram eliminados 710 postos de trabalho.

TABELA 1

Saldo emprego Metalúrgico por segmento e subsegmento, jan-dez 2017, Rio Grande do Sul

Segmento/Subsegmento	Saldo de emprego
Aeroespacial e Defesa	- 89
Aeroespacial	- 193
Defesa	104
Automotivo	1.811
Autopeças	1.190
Encarroçadoras	116
Montadoras	505
Bens de Capital Mecânico	- 107
Máquinas e equipamentos	- 33
Máquinas e Equipamentos Agrícolas	- 74
Eletroeletrônico	- 289
Linha Branca	- 165
Linha Marrom	- 3
Linha Verde	13
Outros produtos	- 134
Naval	- 1.968
Naval	- 1.968
Outros materiais transportes	- 89
Outros materiais transportes	- 89
Siderurgia e metalurgia básica	89
Metalurgia básica	285
Produção de ferro-gusa e ferro-ligas	-
Produção de ferro-ligas	-
Siderurgia (Usinas)	- 196
Total Geral	- 642

Fonte: CAGED – Ministério do Trabalho e Emprego
Elaboração: Dieese Subseção FTM-RS/CUT

O segundo segmento com maior decréscimo no número de vagas foi o Eletroeletrônico, com eliminação de 289

vagas, em que se destaca a linha branca com queda de 165 postos de trabalho e outros produtos, com decréscimo de 134 vagas.

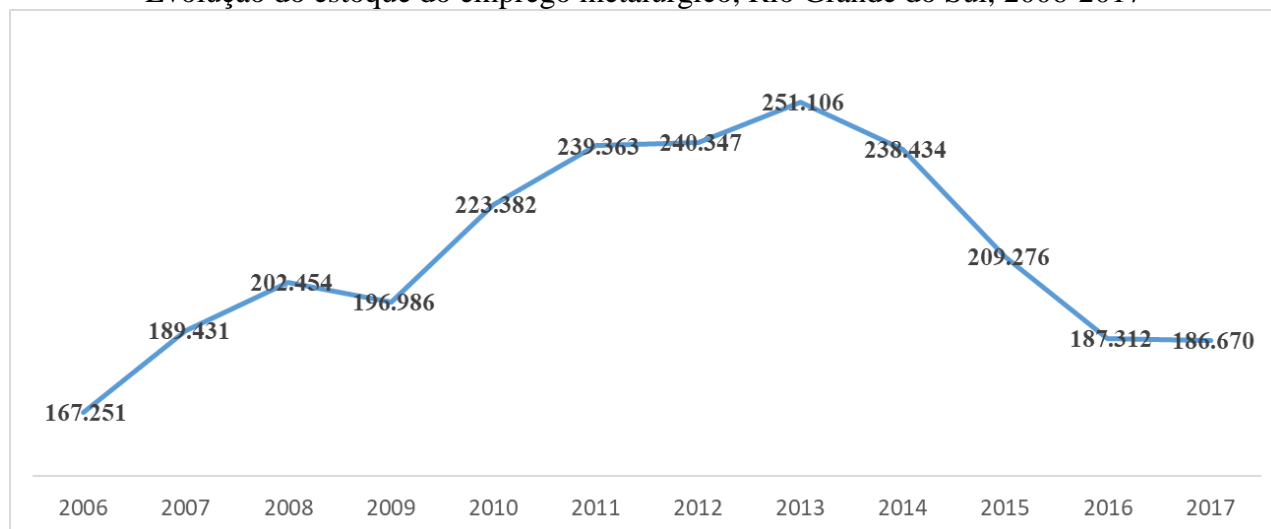
Por outro lado, o segmento automotivo foi o que apresentou maior crescimento no número de vagas formais, acumulando alta de 1.811 vagas de trabalho. Dentre os subsegmentos se destacam “Autopeças” com aumento de 1.190 vagas, “Montadoras” apresentou aumento de 505 postos de trabalho e “Encarroçadoras”, 116 vagas. O segmento automotivo foi beneficiado com o aumento das exportações principalmente para a Argentina, em consequência, o município de Gravataí, em que se localiza a empresa General Motors foi o que apresentou maior crescimento no número

de vagas em 2017, com aumento de 969 postos de trabalho.

Com este resultado, estima-se que a categoria metalúrgica do Rio Grande do Sul, compreenda um estoque de 186.670 trabalhadores (as), menor resultado desde 2006, (GRÁFICO 2). É o quarto ano seguido de queda no estoque de postos de trabalho metalúrgicos, entre os anos de 2013 a 2017 estima-se uma queda acumulada de 64.436 vagas formais.

GRÁFICO 2

Evolução do estoque do emprego metalúrgico, Rio Grande do Sul, 2006-2017*



Fonte: RAIS (2006-2016) CAGED (2017) – Ministério do Trabalho e Emprego

Elaboração: Dieese Subseção FTM-RS/CUT

*Estimativa

2. MÊS DE DEZEMBRO APRESENTA QUEDA GENERALIZADA NO EMPREGO METALÚRGICO DO RIO GRANDE DO SUL

No mês de dezembro de 2017, todos os segmentos metalúrgicos apresentaram decréscimo no número de vagas (Tabela 2). A queda foi puxada principalmente por “Bens de Capital Mecânico”, que apresentou decréscimo de 946 postos de trabalho, dentro do qual o subsegmento de “Máquinas e Equipamentos Agrícolas” se destaca com um decréscimo de 424 postos de trabalho.

O segundo destaque negativo foi apresentado pelo segmento de “Siderurgia e Metalurgia Básica”, em que se observa um decréscimo de 922 postos de trabalho, dentre o qual, se observa uma queda de 675 vagas em “Metalurgia Básica” e 247 vagas em “Siderurgia” (TABELA 3).

TABELA 3
Saldo emprego Metalúrgico por segmento e subsegmento, dez 2017, Rio Grande do Sul

Segmento/Subsegmento	Saldo de emprego
Aeroespacial e Defesa	- 105
Aeroespacial	- 17
Defesa	- 88
Automotivo	- 314
Autopeças	- 160
Encarroçadoras	- 205
Montadoras	51
Bens de Capital Mecânico	- 946
Máquinas e equipamentos	- 424
Máquinas e Equipamentos Agrícolas	- 522
Eletroeletrônico	- 328
Linha Branca	- 26
Linha Marrom	- 19
Linha Verde	1
Outros produtos	- 284
Naval	- 212
Naval	- 212
Outros materiais transportes	- 11
Outros materiais transportes	- 11
Siderurgia e metalurgia básica	- 922
Metalurgia básica	- 675
Produção de ferro-gusa e ferro-ligas	-
Produção de ferro-ligas	-
Siderurgia (Usinas)	- 247
Total Geral	- 2.838

Fonte: CAGED – Ministério do Trabalho e Emprego

Elaboração: Dieese Subseção FTM-RS/CUT